



**A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS
FORMATIVAS DO PIBID A PARTIR DE PRÁTICAS LÚDICAS E
PEDAGÓGICAS**

Eduarda Rayane dos Santos Rios

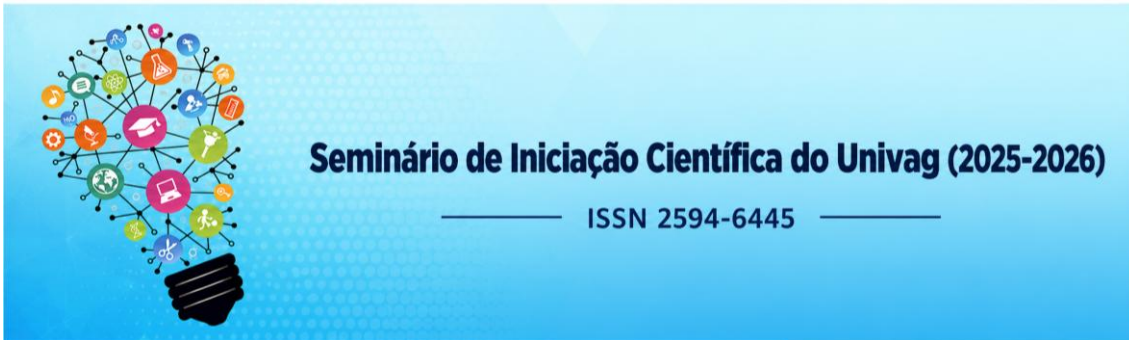
Marcos Eduardo Ozorio de Almeida

Danielle Batista

Raquel Stoilov Pereira Moreira

Curso: Licenciatura em Educação Física

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), em uma escola pública municipal, com atuação junto às turmas da Educação Infantil (Pré I e Pré II). O objetivo foi observar, descrever e analisar as contribuições das práticas pedagógicas desenvolvidas para a formação inicial docente, destacando o uso do lúdico como estratégia metodológica e a centralidade da criança no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, fundamentada na observação, no planejamento, na intervenção pedagógica e na reflexão sistemática sobre a prática. As ações práticas foram norteadas pelas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e contaram com o acompanhamento semanal da professora supervisora e a orientação da docente orientadora. O cronograma contemplou atividades lúdicas e significativas, tais como: reconhecimento das partes do corpo, exploração de movimentos, brincadeiras com corda, temáticas circenses, ginástica e jogos simbólicos, além de propostas voltadas ao letramento. A brincadeira foi compreendida como eixo estruturante das aulas práticas, favorecendo a ampliação do repertório motor, o desenvolvimento progressivo da autonomia, do equilíbrio e da consciência corporal. Além disso, contribuiu para aspectos cognitivos e socioemocionais, em consonância com os estudos de Kishimoto (2002) sobre a ludicidade na infância. A exemplificação das atividades, aliada à mediação constante dos licenciados, facilitou a compreensão das propostas, ampliou o engajamento das crianças e possibilitou adaptações metodológicas pautadas na simplicidade, na criatividade e na sensibilidade pedagógica. Essas experiências reforçam que a formação docente ocorre no diálogo entre teoria e prática, sendo a escola um espaço privilegiado de aprendizagem profissional (Tardif, 2014). Cabe ressaltar que a participação nos momentos formativos dedicados à inclusão e ao Plano Educacional Individualizado (PEI) foi importante para ampliar a percepção dos acadêmicos sobre a singularidade de cada estudante. Esses encontros não apenas qualificaram as intervenções pedagógicas, mas também forneceram subsídios para que a Educação Física fosse trabalhada sob a ótica da equidade, garantindo que as práticas corporais fossem acessíveis e significativas para



todos, respeitando os ritmos de aprendizagem presentes na educação infantil. Conclui-se que o PIBID constitui um espaço fundamental para o desenvolvimento de competências docentes, fortalecendo a identidade profissional e qualificando a formação inicial dos futuros professores de Educação Física, ao mesmo tempo em que reafirma a relevância da Educação Física escolar na Educação Infantil como componente essencial ao desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação Física Escolar; Formação Docente; Ludicidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.